



GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABBADO 10 DE ABRIL DE 1819.

Doctrina... vim promovere iustitiam,

Recti que cultus peccata redorant. H. O. B. A. E.

RIO DE JANEIRO.

Havendo chegado a Moçambique no dia 1.^o de Junho do anno passado a notícia da Gloriosa Acclamação de Sua Magestade, Ordenou o Governador e Capitão General José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque que no dia 24., em que se Solemniza o Augusto Nome de Sua Magestade, se rendessem a DEOS as graças por tão plausivel motivo, e que nesse e nos dois precedentes se dessem todas as demonstrações de jubilo, que o paiz permittia. O que fielmente executado, enviou o mesmo Capitão General ao Ajudante d'Ordens do Governo o Capitão Izidro Manoel de Carrazedo, e a Camara da Cidade ao Capitão Mór da Ilha da Quilangonha, Antônio Alves de Macedo, para offerecerem a Sua Magestade as demonstrações do seu jubilo, e os votos de sua vassalage e fidelidade, os quaes tendo a honra de ser admitidos á Real Audiencia no dia 19 de Março, Lhe dirigirão huma salla, em que memorando a Faustissima Acclamação de El Rei Nossa Senhor, e o Felicissimo Consorcio de S. A. R. o Príncipe Real do Reino Unido, punhão aos Pés de Sua Magestade os sinceros e fieis sentimentos do Governador e povos daquella Capitania. Os ditos Representantes tiverão a incomparavel satisfação de ouvir do Nosso Augusto Soberano Expressões de benignidade, com que Se Dignou acolher aquella homenagem.

Sentimos ter de accrescentar que este digno Governador falleceu no dia 12 de Novembro de 1818., com geral saudade dos habitantes daquella Capitania.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Paris 31 de Dezembro.

Hontem ás 11 horas da manhã, a Condega de Gotklund (Rainha de Suez) fez huma visita a Sua Magestade.

Paris 30 de Dezembro.

Na sessão deste dia na Camara dos Pares, o Marquez de Lally Tollendal fez a seguinte proposta:

"Senhores — Permitte-se-me submeter á Camara dos Pares de França huma proposta, que, da minha parte, não exigirá grande preambulo, nem certamente envolverá a Camara esta longa discussão.

"Assustado pela doença, e demissão do mais recto Ministro, do melhor Cidadão, e do mais nobre Par, que a Camara poderá já mal applaudir e honrar; sem pretender anticipar as brillantes demonstrações, que o Rei promette dar-lhe da Sua Real approvação; mas aventurando-me a participar, como certamente vós o fareis, da profunda magoa, que Sua Magestade tão dignamente expressou; arriscando-me ainda a encantar as vistas nacionaes já manifestadas; como me assegurão, em huma proposta remetida a huma junta da outra Camara; eu dirijo huma similhante proposta a aquella, da qual tenho a honra de ser Membro. Eu sollicito vossa nobre cooperação, para que o nosso ilustre Collega (aquelle que, depois do Rei e sob

a influencia da sua pruincia, foi o primeiro autor da liberdade do solo *Francez*) seja honrado com huma recompensa hereditaria e nacional, proporcional á importancia de seus serviços, e á extensão do seu desinteresse; digna em huma palavra da approvação de hum grande Monarca, e da gratidão da huma grande nação. „

Depois desta breve exposição, o nobre Par submeteu huma proposta, que se sollicitasse respeitosamente a Sua Magestade, que fizesse apresentar ás Camaras hum projecto de lei, a fim de que se assigne ao Duque de *Richelieu* huma recompensa nacional, proporcionada aos importantes serviços, que fez ao Rei e à *França*, nas negociações, que tão felizmente conduzirão á liberdade da *França*.

Berlim 22 de Dezembro.

Hum calculo statistico official da nossa Monarquia foi modernamente publicado. Contém os seguintes detâlhes: —

Extensão, 5028 legoas geographicas quadradas de 15 legoas o grão.

População, (1817), 10,588,157 almas, o que faz 2,105 por cada legoa quadrada.

Machos de 15 a 60 annos 3,028,448. De 494,191 meninos recem nascidos 38,585 foram illegítimos. A mortalidade no dito anno foi de 2 por 69, isto he por 39 homens e 26 mulheres. A nona parte das mortes accidentaes se attribue a desprezarem os pais os benefícios da inoculação da vacina; dois nonos ao suicídio e a affogarem-se muitos individuos banham lo-se em rios.

Depois que voltou o Príncipe *Hardenberg*, falla-se de muitas mudanças. Dizem que haverá hum Conselho de Ministros, e que o Príncipe será Presidente.

Berlim 26 de Dezembro.

Antes de hontem, Sua Magestade a Imperatriz Viúva da *Russia*, fez a sua entrada nesta Cidade com grande pompa em hum coche de estalo puchado por oito cavallos, seguido de varios outros a seis. No primeiro, tirado a oito ricamente acobertados, hia a Imperatriz com a Grã Duquesa herdeira de *Weimar* a seu lado, e em frente a Princeza *Güllerme* e a Condeça *Lieven*. Na calçada de *Charlottemburg*, o Príncipe *Blucher*, os Generaes, &c. á frente da guarnição, estavão a cavalo, prontos a receberem a Imperatriz, em quanto Sua Magestade com o Grão Duque *Herdeiro de Saxe Weimar*, montando a caval-

lo, rodeado dos Príncipes da Real Família abrindo a procissão; quando a Imperatriz passou pela artilharia, ella deu huma salva de ses tiro. Repicarão os sinos, e depois a Imperatriz vio de huma janella de Palacio marchar as tropas commandadas pelo Príncipe *Blucher*. As 6 horas, houve jantar de 120 cobertas, a que forão convidadas todas as pessoas da Cidade, que tinham o tratamento de Excellencia, tanto Senhoras como Homens. Sua Magestade o Relevantando-se do seu assento, ordenou a toda a companhia que bebesse á saude da Imperatriz Viúva, e do Imperador *Alexandre*, como no dia dos seus annos, e huma salva de 50 tiros foi dada ao mesmo tempo, repetindo-se varios versos accommodados á occasião, cantados pelos Professores da Musica Real.

No numero das pessoas de distinção, que tem aqui chegado, se contão o Grão Duque de *Mecklemburg Strelitz*, e o Duque de *Cumberland*; tambem o Barão *Blome*, Tenente General a serviço da Dinamarca, e Ministro Plenipotenciario á Corte da *Russia*.

No Eleitorado de *Hesse* publicou-se huma nova Ordenança a respeito das Universidades, segundo a qual sómente os filhos dos Concelheiros, e outros de igual classe no Estado, poderão frequentá-las para o futuro. Afora estes só o Clero tem direito de mandar seus filhos mais velhos á Academia; mas os filhos mais moços são prohibidos de receber huma educação illustrada.

Huma convenção para troca de territorio se concluiu entre a *Baviera* e *Coburg*, segundo a qual o Principado de *St. Wendel*, além do *Rhen*, pertencente a *Coburg*, he cedido a *Baviera*, em troca por huma indemnidade continua á *Coburg*. Negociação-se iguaes convenções com *Coburg* e *Hesse Homburg*, das quais a conclusão será muito vantajosa ao paiz sobre o *Rhen*.

Moscou 24 de Dezembro.

O Imperador da *Russia*, depois de ter aqui passado dez dias, sahió hontem, ás 3 e meia da manhã para voltar aos seus Estados por via de *Bruntz*, *Olmutz*, e *Teschen*.

Bruxellas 30 de Dezembro.

Escrevem das fronteiras *Francezas*, que o giro do Duque de *Angouleme* aos Departamentos do Norte tem por objecto, não só examinar o estado das fortalezas, mas também inquirir da opinião de grande numero de Generaes e Oficiaes, que residem nos Departamentos, e

estão a meio soldo. O Duque tem frequentes conversações com os principaes. Alguns dos Oficiaes então de quando em quando em serviço activo, mas parece que sempre se tem cuidado em não incluir nesta conta aquelles, cujo modo de pensar he exagerado. Os Comissários nomeados para investigar o estado das fortalezas fronteiras, tem adiantado muito os seus trabalhos. Conhece-se que aquellas fortalezas, no tempo que as fronteiras Franças se estendiam até o Rheno, estavão grandemente esquecidas: e que muitas delas hão mister reparos mui consideraveis, para corresponder, em algumas vistas, ao objecto, a que são destinadas. Pense-se ajuntado alguns materiaes necessarios para reparar aquellas obras delapidadas, e varios Oficiaes Engenheiros estão encarregados da direcção das obras. Espera-se huma resolução do Governo para determinar de que maneira se fará boa a perda das fortalezas cedidas pela ultima paz, havendo aquella cessão quebrado a linha de defesa projectada por Kauban. O Decreto do Rei, pelo qual as fortalezas são levantadas do estado de sitio, e tudo he reposto no pé de paz, tem feito em toda a parte huma impressão muito favoravel.

Havia 31 de Dezembro.

A lei do orçamento para o anno de 1819 se publicou, com data de 24 de Dezembro. Avaliando-se os desembolços em florins 72:703,144, e o liquido rendimento 72:786,691, ha huia sobra de mais de 80:000 florins. Por occasião desta lei notamos que a despeza annual tem regularmente diminuido, sendo —

1816 .. 82:000,000	1817 .. 76:783,000
1818 .. 74:000,000	1819 .. 72:703,000

Suppõe-se que nem sempre se precisará esta ultima quantia, porque nas receitas do anno passado achamos a somma de 3:616,000 florins, com o titulo de economias.,,

Petersburg 8. de Novembro:

Na villa de Katschanowka, no distrito de Liskinh, huma mulher do campo deu á luz hum menino, que tem quatro mãos, e quatro pés. Seu corpo do peito para cima estava dividido em duas partes unidas huma a outra. A criança baptisou-se, e viveu dois dias: a mãe não teve perigo algum. Em observancia

N O T I C I A S
E N T R A D A S.

Dia 6 do corrente.— Lisboa; 52 dias; B.

de huma lei de Príncipe, tal se impõe: grande de phenomenos, o corpo ha de ser mandado para Petersburg, para ser depositado no Gabinete da Academia Imperial das Ciencias.

Parte 6 de famílias.

Asseguramo-nos que o novo Ministro do Interior propôz restituir a publica ostentação dos principaes productos da industria França. Também se diz que Sua Excellencia formou huma Junta para regular a execução deste projecto.

Estão agora no Charente treze navios Ingleses, que fazem em summa 1,631 toneladas, carregando aguardente, e são precursores de muitos mais, que se tem anunciado a varias cidades.

Berlim 27 de Dezembro.

A Imperatriz Vixta da Russia sahiu hoje desta Cidade, Sua Magestade Imperial volta para a Russia por caminho de Custrin, Thorn, Königsberg, e Tilsit.

Dresde 27 de Dezembro.

A entrevista, que o nosso Monarca teve em Chemnitz com o Imperador da Russia, foi sumamente amigavel. O Imperador reiterou a El-Rei a promessa, que outrora lhe fizera, de manter, por todos os meios ao seu alcance, a ordem de coisas existente, e particularmente a independencia politica da Saxónia. Sua Magestade Imperial ha de visitar Dresde, quando voltar á Alemanha.

Bruxellas 28 de Dezembro.

As ultimas noticias da America dizem que a venda da ilha Sueca de St. Bartholomeu se concluiu a 9 de Junho passado, e se fará em effeito por todo este mez. Não se diz a que Potencia he cedida; mas huia carta d'aquelle ilha diz que he quasi certo ser á Russia.

Nosso bravo patrício, o General Beaulieu, o Nestor do exercito Áustriaco, entrou nos seus 95 annos. Ainda reside na sua bella casa de campo perto de Linz, trabalha no seu jardim, como hum rapaz, e lê sem oculos. Temos á vista huma carta de data moderna deste veneravel guerreiro, cujo estilo mostra que as suas faculdades estão ainda em pleno vigor.

A R I T I M A S.

Princesa Leopoldina, M. José Agostinho Viana, C. a Thomas Rafael dos Santos Pires, vinho e fazendas. — Macau; 20 dias; L. Baix-

pm, M. Francisco Rodriguez de Aguiar, C. a
Joaquim Lopes da Silva, taboadão.
Dia 7 dito. — Val Paraiso; 66 dias; B.
Ing. Admiral Griffith, M. James Walker, C.
e Wm. Platt, trigo. — Tagoeat; 5 dias; S. S.
João Baptista, M. Antônio Pereira, C. a Se-
bastião Marcellino, café e milho.
Dia 8 dito, — (Nenhuma Entrada.)

S. A H I D A S.

Dia, 6 do corrente, — Rio da Prata; F.
Ing. Favorite, Com. Hercules Robinson. — Ha-
vre de Grace pela Bahia; G. Franc. Aurora,
M. Gregorio Tanqueray, açucar, café, arroz
e algodão. — Gibraltar; B. Ing. Aerea, M.
John Holton, açucar, café, e outros gene-
ros. — Santos; B. Sociedade feliz, M. Joaquim
José de Santa Anna, fazendas. — Dito; L. Con-
solação, M. Manoel Alexandre de Vasconcelos,
fazendas. — Macabé; S. Brilhante, M. Antônio
da Cunha e Silva, lastro. — Dito; L. S. João
Afreido, M. João Gonçalves Monteiro, carne
e toucinho. — Capitâo; S. Flor da Aurora,
M. Pedro José de Azevedo, lastro. — Campos;
L. Andorinha, M. Antônio Ignacio Lisboa, las-
tro. — Dito; L. Bom conceito, M. José Vieira
da Silva, carne seca. — Dito; L. Santa Anna

Nova, M. José Álvarez da Costa, lastro.
Dito; L. S. José Primoroso, M. Ignacio José,
fazendas. — Buranagot; L. Santa Cruz, M.
João Luiz Vianna, lastro.

Dia 7 dito. — Liverpool; B. Ing. Aurora
M. Wm. Cole, algodão e café. — Bahia; B.
Franc. L' Alcine, M. Julien Naud, farinha de
trigo. — Rio da Prata, B. Amer. Niagar, M.
Harriet Endicott, dito. — Cabinda; B. Voador,
M. João Macariz da Silva Figueiras, fazendas
e pólvora. — Parapetá; S. Santa Cruz Brazi-
leira, M. José Antônio Pereira, lastro. — Rio
Grande; S. Americana, M. José Joaquim de
Brum, vinho, açucar e fazendas. — Campos;
S. Estrela, M. José Joaquim Teixeira, lastro.

Dia 8 dito. — Falmouth pela Bahia e Per-
nambuco; P. Ing. Francis Freeling, M. James
Cunningham. — Bahia; B. Fr. La Petite Lucie,
M. J. M. Mutters, lastro. — Montevideo; S.
Brilhante Magdalena, M. Manoel Luiz Cardozo,
vinho, açucar e aguardente. — Rio da Prata;
S. S. Romão, M. Francisco Domingues Machado,
açucar, aguardente, tabaco e gangas. —
Campos; S. Conceição e S. José, M. Joaquim
Antônio Ferreira, lastro. — Dito; S. Penha,
M. Domingos Gonçalves, carne seca. — Dito;
L. Senhora da Gaia, M. Eduardo José da Ca-
mara, lastro.

A V I S O S.

José da Silva Ribeiro perdeu em 5 de Abril hum bilhete do Banco de 20:000, da sua
Direita, até a Delray do Carmo, quem o achar dirija-se à rua dos Pescadores N.º 7, que se lhe
dará as alviçaras.

Quem achar hum cavalo mouro com a marca IC na coixa direita, dirija-se à rua dos
Pescadores, loja N.º 6, que receberá boas alviçaras.

Huma pessoa, que quer sahir da Cidade, deseja vender moveis Frâncezes muito bellos, e
do ultimo gosto. São cama grande, secretaria com segredos, comunoda, lavatorio, e meza de ca-
beçaria de cama; quem os quizer comprar procure em casa de Mr. du Lac, rua Maitacavallos,
ao canto da travessa que vai á rua dos Invalidos.

A Veneravel Ordem Terceira da Penitencia desta Corte faz sciente ao respeitavel Pú-
blico, que nos dias 19, 21, e 23 do corrente mez., pelas tres horas da tarde, se ha de ar-
rematar a renda do Trapiche da Prainha: quem quiser lançar no mesmo, achando-se habilitado
com seus fajadores em seus Requerimentos, dirija-se ao Consistorio da mesma Ordem nos dias
referidos, onde se lhe farão patentes as condições do mesmo arrendamento.

Dumpn e Corap, na rua da Mão dos Homens N.º 41 fazem saber que receberão hum no-
vo sortimento de papeis pintados do melhor gosto.

Quem quiser arrendar o Ofício de Escrivão da Chancellaria desta Cidade, dirija-se ao
seu proprietario Marcos Antônio Portugal, na rua do Rozario nas casas em que residio o Desen-
chegador Peira.

Quem quiser comprar as bemfeitorias de hum terreno no caminho de S. Clemente, com
trinta e quatro braças de frente, e noventa e nove de fundo, procure na rua da Alfandega N.º 37
a loja do Marcineiro Estanislau Pereira, onde achará as declarações necessarias.